Perfeito! Aqui vai a **justificativa**, **ponto** a **ponto**, de tudo que propus no **Tópico 2 – Arquitetura Macro**. A ideia é você poder "defender" cada escolha em banca técnica (qualidade, segurança, compliance, escalabilidade e ROI).

## 1) Canais (Web e Mobile) + MFA/biometria

#### Por quê?

- Next.js (Web): SSR/ISR melhora performance e SEO do catálogo de pitches; DX madura, enorme base de talentos.
- React Native/Expo (Mobile): ciclo de release rápido, reuso de componentes entre web/mobile, OTA updates quando cabível.
- MFA + biometria: reduz fraude e se alinha ao seu requisito de validação de identidade em eventos críticos (fim do cadastro, publicar pitch, aprovar empréstimo).

**Valor:** menor atrito de desenvolvimento, **time-to-market** rápido e segurança de ponta no canal onde a fraude acontece (cliente).

# 2) BFF/Edge (GraphQL + WAF + rate limiting + idempotência)

## Por quê?

- **BFF** centraliza regras de agregação e evita acoplamento dos apps com microservices, reduzindo retrabalho.
- **GraphQL** elimina over/under-fetching; útil num **feed com filtros complexos** (catálogo).
- WAF/Rate-limit/Bot mgmt: proteção na borda para endpoints sensíveis (login, originação, Pix).
- **Idempotência**: evita transações duplicadas (ex.: clique duplo em "contratar"), crítico em pagamentos.

**Valor:** performance previsível, **segurança na borda**, APIs estáveis para os apps e **operacionalidade** em pagamentos.

#### 3) Domínios (microservices por contexto de negócio)

#### Por quê?

Separar em: Onboarding/KYC, Antifraude, Score & Risk, Catálogo/Suitability, Originação & Pricing, Pagamentos/Carteira, Contratos, Servicing/Cobrança, Compliance.

- Isolamento regulatório (PII e AML/COAF);
- Escalabilidade independente (picos em catálogo ≠ picos em pagamentos);
- Time ownership por domínio;
- Mudanças seguras sem "ripple effects".

**Valor:** arquitetura evolutiva e **resiliente**, pronta para crescer sem reescrever o core.

# 4) Dados & Integrações (Postgres, Redis, Kafka, OpenSearch, Lake/DW, MLOps)

# Por quê?

- **PostgreSQL**: OLTP transacional robusto (ACID) e features financeiras (precisão decimal).
- Redis: cache/locks/sessões para latências baixas e controle de concorrência.
- Kafka: backbone de eventos (LoanCreated, KYCVerified, PaymentSettled) → auditabilidade e acoplamento fraco.
- **OpenSearch**: busca/filtros do **feed** de pitches (texto, ranges, ordenações).
- **Data Lake + DW/BI**: relatórios regulatórios, KPIs (inadimplência, LGD, coortes), modelagem de risco com **dados históricos**.
- Feature Store/Registry (MLOps): garante reprodutibilidade e consistência entre treino e produção.

**Valor:** dados governados, **explainability** e **compliance** sem travar performance do produto.

#### 5) Plataforma & SRE (EKS, mesh mTLS, observabilidade, CI/CD, Vault/KMS, DR)

# Por quê?

- Kubernetes (EKS): padroniza deploy/escala, isolates por namespace/ambiente.
- Service mesh (mTLS): zero-trust interno, telemetria e políticas de tráfego.
- Observabilidade (OTel/Prom/Grafana/ELK): métricas, logs e traces → MTTR baixo e RCA confiável.
- **CI/CD** com gates de segurança (SAST/DAST, SBOM, assinatura de imagem): supply-chain security.
- Vault + KMS/HSM: gestão de segredos e chaves; rotação automática.
- Backups & DR: RPO/RTO definidos (multi-AZ e plano cross-region).
  Valor: confiabilidade e segurança operacional nível enterprise.

# 6) Justificativas por domínio

# 6.1 Onboarding & KYC/KYB

## Por quê?

- Cumpre KYC/AML (PEP, sanções) e reduz fraude de identidade.
- **Step-up biométrico** nos seus três pontos críticos limita "account takeovers".

Valor: base de clientes limpa, risco reduzido e aderência regulatória.

#### 6.2 Antifraude & Device Risk

# Por quê?

- Fraude migra para conta/dispositivo; device fingerprint + velocity rules capturam anomalias.
- **Modelos de anomalia** (Isolation Forest/GBMs) reduzem falsos positivos e automatizam escalonamentos.

**Valor:** menos chargeback/fraude, sem penalizar usuários bons.

#### 6.3 Scorecredit & Risk Engine

#### Por quê?

- Une Open Finance + Serasa + histórico interno → visão 360 do risco.
- Explainability (scorecard/SHAP): decisões auditáveis (exigência de risco/Compliance).
- Challenger models/monitor de drift mantêm performance ao longo do tempo.

**Valor:** precificação justa (**CDI + spread 5/10/15**), menor inadimplência e confiança para investidores.

## 6.4 Catálogo / Matchmaking / Suitability

## Por quê?

- Ranqueamento multi-sinal (risco, retorno, prazo, concentração) maximiza match "bom para ambos".
- Suitability (perfil do investidor) evita alocação indevida e melhora retenção.
- Busca/filtros (OpenSearch) d\u00e3o controle ao investidor.
  Valor: engajamento alto e convers\u00e3o com seguran\u00fca.

## 6.5 Originação & Pricing

# Por quê?

- CDI + spread por faixa (A/B/C = +5/+10/+15) é linguagem de mercado e acompanha o ciclo.
- Convenção 252 d.u. e simuladores (SAC/PRICE) dão resultado auditável.
- Idempotência impede contratos "duplicados" sob falhas de rede.
  Valor: taxas transparentes, defesa técnica e menos incidentes operacionais.

#### 6.6 Pagamentos & Carteira (Pix) com razão de dupla entrada

#### Por quê?

- **Double-entry ledger** garante integridade contábil (débito = crédito).
- Webhooks + conciliação asseguram que o Pix liquida e contabiliza corretamente.

Valor: confiança contábil e reconciliação simples em auditorias.

#### 6.7 Contratos & Assinatura Eletrônica

#### Por quê?

- Trilha de assinatura (IP, device, timestamp) e WORM storage → nãorepúdio.
- Hash do PDF e carimbo temporal facilitam auditorias e (futuro) ancoragem blockchain.

Valor: segurança jurídica dos acordos P2P.

## 6.8 Servicing, Cobrança & Recuperação

## Por quê?

- D+1 repasse aumenta confiança do investidor.
- Servicing fee 0,5% a.a. financia gestão, suporte, cobrança e relatórios.
- Orquestrador (agendas, reprocessos) previne erros e atrasos.
  Valor: receita recorrente + qualidade de operação (menos churn, mais reinvestimento).

# 6.9 Relatórios & Compliance

## Por quê?

 AML/COAF, limites transacionais, reconciliações diárias e retenção de logs são obrigatórios para operar com parceiros regulados.

**Valor:** evita penalidades, dá previsibilidade a auditorias e **abre portas** com parceiros (ex.: SEP/SCD/BaaS).

## 7) Segurança, Privacidade e Auditoria (LGPD, zero-trust, WORM)

# Por quê?

- LGPD: minimização, bases separadas (PII vs. analytics), pseudonimização e bases legais por tratamento.
- Zero-trust (mTLS, RBAC/ABAC): cada serviço e cada operador vê só o necessário.
- Logs imutáveis (WORM) + carimbo de tempo: trilhas forenses confiáveis.
  Valor: reduz risco legal, melhora postura de segurança e acelera due diligences.

## 8) Blockchain (hashes agora; tokenização depois)

## Por quê?

- Hoje: registrar hashes de contratos/eventos críticos em ledger permissionado + ancoragem pública → prova de integridade sem custar latência/custo do core.
- Amanhã: tokenização interna de participações e smart contracts para waterfall do fundo de mitigação (demanda avaliação regulatória).
   Valor: reputação e verificabilidade crescentes sem travar o produto.

## 9) Catálogo/Feed (UX + transparência)

## Por quê?

- Ranking por risco/retorno/prazo e filtros claros → o investidor entende "por que este pitch".
- Explicabilidade no card (ex.: fatores que geraram risco B) aumenta a confiança.
- Controles de concentração evitam "all-in" num único tomador/setor.
  Valor: conversão com educação financeira embutida e gestão de risco melhor.

# 10) Dados & Analytics (lakehouse + DW/BI + governança de modelos)

## Por quê?

- Lakehouse centraliza históricos para risco e fraude; DW/BI entrega visão executiva e regulatória.
- Governança de modelos (versionamento, métricas, drift) evita "caixapreta" e mantém performance.

Valor: decisões orientadas a dados e auditáveis.

## 11) Operação & Resiliência (SLOs, chaos, feature flags, runbooks)

## Por quê?

- **SLOs por domínio** (p95, uptime) alinham produto/engenharia com o que importa ao usuário.
- Chaos testing e feature flags evitam quedas amplas e permitem rollouts seguros.
- Runbooks e post-mortems padronizam resposta a incidentes e aprendizado.

Valor: previsibilidade operacional e melhoria contínua.

# Observação rápida sobre Origination Fee

Mantivemos **2% do tomador** (como alinhamos) para equilibrar **conversão** e **receita**. Se vocês preferirem **10%**, é defensável, mas: aumenta atrito de contratação, eleva risco de **seleção adversa** (bons tomadores fogem) e pode reduzir recorrência de uso. O framework acima funciona com qualquer percentual — a escolha é estratégica.